



Bio-Manguinhos/Fiocruz, Merck e Bionovis assinam acordo para transferência de tecnologia do Betainterferona 1a

Biofármaco é usado no tratamento da esclerose múltipla

O Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos da Fundação Oswaldo Cruz (Bio-Manguinhos / Fiocruz), a Merck e a Bionovis assinam acordo de transferência de tecnologia da Betainterferona 1a subcutânea (nome comercial: *Rebif*), nas apresentações 22 mcg e 44 mcg fruto de uma Parceria para o Desenvolvimento Produtivo (PDP), estabelecida pelo Governo Federal.

A assinatura do acordo de transferência de tecnologia trará a economia de R\$ 27 milhões em sete anos aos cofres federais. Além disso, permitirá a garantia de fornecimento da Betainterferona 1a à população por parte do poder público.

O biofármaco é indicado em primeira linha para o tratamento da Esclerose múltipla, seguindo os padrões internacionais de tratamento e é comercializado em mais de 80 países em todo o mundo. No Brasil, cerca de 27% dos pacientes usam a Betainterferona 1a produzida pela Merck, que passará a fazer parte do portfólio do laboratório público brasileiro, quando concluído o processo de transferência da tecnologia.

A esclerose múltipla é uma doença degenerativa e sem cura, que afeta gravemente a qualidade de vida dos pacientes. Ela atinge aproximadamente 2 milhões de pessoas pelo mundo, notadamente indivíduos entre 20 e 40 anos de idade - 75% mulheres. Embora não seja letal, a esclerose múltipla pode acarretar, nos casos de maior gravidade, em paralisia de membros ou perda da visão.

Os sintomas mais comuns da esclerose múltipla são fraqueza dos membros e dificuldade para caminhar, a perda da visão em um ou nos dois olhos, visão dupla, as parestesias (dormências e formigamentos), desequilíbrio e falta de coordenação motora, tonturas e zumbidos, tremores, dores, fadiga e alterações no controle da urina e fezes.

Os interferons são proteínas produzidas pelo corpo humano. Seu tipo beta tem eficácia comprovada no tratamento da esclerose múltipla, mesmo sem curá-la. O biofármaco modula o sistema de defesa imunológico do organismo ao reduzir a agressão de linfócitos e anticorpos contra a bainha de mielina das fibras nervosas. Dessa forma, reduz as inflamações e lesões do cérebro e medula espinhal e traz considerável melhoria na qualidade de vida dos pacientes.

O tratamento da enfermidade e o uso do biofármaco são garantidos pelo Sistema Único de Saúde desde 2001, através da Portaria 97 da Secretaria de Assistência à Saúde do Ministério da Saúde, devido a seu alto custo para o paciente.

Sobre Bio-Manguinhos/Fiocruz

O Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos) é a unidade da Fundação Oswaldo Cruz(Fiocruz) responsável pelo desenvolvimento tecnológico e pela produção de biofármacos, além de vacinas e reativos, voltados para atender prioritariamente às demandas da saúde pública nacional.

Com a crescente modernização de seu parque industrial, Bio-Manguinhos incorpora novos produtos ao seu portfolio de biofármacos, iniciado em 2004 e que agora passa a ser composto por cinco itens.

Bio-Manguinhos é um dos fornecedores do Programa de Medicamentos Excepcionais do Ministério da Saúde, através de uma parceria com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. A distribuição de biofármacos permite à população acesso gratuito e garantido a produtos de elevada tecnologia, fortalecendo os princípios de universalidade,





integralidade e equidade que norteiam as ações do Sistema Único de Saúde (SUS). Nos últimos cinco anos, foram cerca de 50 milhões de doses. O Instituto contribui, assim, para a redução do alto impacto econômico de diversas doenças.

Sobre a Merck

A Merck é uma empresa líder em produtos inovadores de alta tecnologia e de qualidade superior nos setores de Produtos Farmacêuticos, Ciências da Vida e Materiais de Performance químicos. A companhia tem quatro negócios no Brasil: Merck Serono, Consumer Health, Merck Millipore e Materiais de Performance. Com sede em Darmstadt na Alemanha, a Merck é a empresa farmacêutica e química mais antiga do mundo. Desde 1668, nosso nome é sinônimo de inovação, sucesso empresarial e empreendedorismo responsável. Em 2014, a Merck gerou vendas globais de 11,3 bilhões de euros. A família fundadora continua a ser, até hoje, a acionista majoritária da empresa. A Merck detém os direitos globais do nome e da marca da Merck. As únicas exceções são o Canadá e os Estados Unidos, onde a empresa é conhecida como EMD Serono, EMD Millipore e EMD Performance Materials.

Na Merck Brasil, aproximadamente 1500 funcionários trabalham para melhorar a qualidade de vida dos pacientes, promover o sucesso de nossos clientes e ajudar a atender os desafios globais. Com unidade fabril em Jacarepaguá, no Rio de Janeiro, a empresa também está presente em São Paulo, com três unidades: em São Paulo Capital, Alphaville e Cotia. Para saber mais, acesse www.merck.com.br.

Sobre a Bionovis

A Bionovis é uma *joint venture* de biotecnologia farmacêutica formada por quatro líderes do mercado farmacêutico brasileiro, os Laboratórios Aché, EMS, Hypermarcas e União Química. Seu objetivo é promover no Brasil a pesquisa, desenvolvimento, produção e comercialização de biofármacos, medicamentos obtidos a partir do emprego da tecnologia do DNA recombinante utilizando células para a produção de proteínas terapêuticas.

Assessoria de Comunicação | Bio-Manguinhos/Fiocruz

(21) 3882-9537

Coordenadora

Renata Ribeiro | renata.ribeiro@bio.fiocruz.br

Jornalista

Paulo Schueler | paulo.encarnacao@bio.fiocruz.br

www.bio.fiocruz.br | jornalismo@bio.fiocruz.br | www.facebook.com/BioFiocruz

Assessoria de Comunicação / Merck

Elaine Lewis (In Press) | elaine.lewis@inpresspni.com.br (11) 4871-1487

Erica Smith | erica.smith@merckgroup.com (11) 99341-2309

Roberta Garrido | roberta.garrido@merckgroup.com (11) 97491-6279